



LEVANTAMENTO DA BIOLOGIA E FORMA DE MANEJO DA ABELHA INDÍGENA *Melipona bicolor* Schencki, Gribodo, 1893 PARA DETERMINAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DE UMA CAIXA APÍCOLA PADRÃO.

Edimar Tenutti (apresentador)¹

Alexandre Monkolski²

Resumo: A *Melipona bicolor* conhecida como guaraipe é uma espécie de abelha sem ferrão, polinizador natural do bioma mata atlântica e floresta ombrófila mista e, portanto, indispensável para manutenção do equilíbrio destes ecossistemas. Apesar de poucos trabalhos sobre o potencial polinizador da Guaraipe, acredita-se que a espécie possa apresentar potencial na polinização de culturas comerciais como pimentão, tomate, berinjela, jiló assim como outras solanáceas, visto os registros visuais. Ao ritmo da exploração da madeira pelos colonos e substituição dos ambientes naturais para a prática da agricultura, árvores seculares foram suprimidas, extinguindo os substratos de nidificação das mais variadas espécies de abelhas sem ferrão. A *M. bicolor*, provavelmente foi uma das mais atingidas por esse processo de antropização, visto a grande especificidade por espécies vegetais arbóreas. Dessa forma o objetivo do trabalho e resgatar alguns aspectos da biologia e manejo desse meliponíneo, propondo um modelo de colmeia em caixa que possibilite a recuperação das populações naturais e aproveitamento racional de seus produtos. Inicialmente foi realizado o levantamento de informações com produtores da região de Santa Catarina e Paraná que trabalham com a guaraipe, por meio de uma entrevista realizada com um questionário semiestruturado. Os dados obtidos das entrevistas foram confrontados com outros documentos históricos e com dados de livros, teses e dissertações, periódicos e artigos científicos. Uma colmeia didática foi construída para se observar e demonstrar aspectos comportamentais e biológicos da *M. bicolor*, seguindo diferentes parâmetros propostos para adequar a arquitetura as necessidades de criação e reprodução da espécie. As observações em conjunto com dados levantados dos produtores possibilitaram concluir que uma caixa que otimize a produção de mel pela guaraipe e multiplicação populacional deve seguir alguns parâmetros como volume entre de 8 a 10 litros, parte destinada a postura não deve possuir divisórias e o fundo não deve ser fixado ao primeiro modulo ou ninho visto que as divisões são realizadas por baixo. O uso de colmeias racionais que

1 Técnico setor de Áreas Experimentais, SELAB; Universidade Federal Fronteira Sul – campus Laranjeiras do Sul (PR), contato: edimar.tenutti@uffs.edu.br

2 Professor Mestre em Ciências Ambientais, Interdisciplinar em Educação do Campo; Universidade Federal Fronteira Sul – campus Laranjeiras do Sul (PR), contato: alexandre.monkolski@uffs.edu.br.



respeitem aspectos comportamentais e biológicos podem ser a ferramenta para a recuperação da espécie.

Palavras-chave: Meliponicultura. Caixas Racionais. Abelhas Nativas. Conservação de Espécies Animais.

Categoria: Extensão

Área do conhecimento: Ciências Biológicas (Conservação de Espécies Animais)

Formato: Comunicação Oral